



**PSOL EM MOVIMENTO: socialista, independente e enraizado junto ao povo da nossa Bahia estado de fé na luta.**

**Derrotar Bolsonaro e o Carlismo, construir uma alternativa de lutas.**

Esta é uma tese do MES, e independentes para o VII Congresso Estadual do PSOL Bahia, que será decisivo, num contexto estadual no qual vemos o avanço de uma guerra contra os povos, ao mesmo tempo em que surgem novas resistências. O período de crise sistêmica do capitalismo gera destruição de direitos, de liberdades e da própria vida, mas para enfrentar tais projetos, há resistência.

O PSOL, em seus mais de 15 anos, se afirmou como uma referência para parcelas importantes do povo brasileiro. O desafio é ser parte da organização da resistência para derrotar Bolsonaro, e o carlismo, afirmando uma esquerda atualizada com as necessidades dos novos tempos, radical e libertária para construir uma nova alternativa para o impasse estratégico que vive a Bahia. Com essa tese, convidamos as filiadas e filiados do PSOL a ser parte dessa batalha política.

**Por uma nova orientação para o PSOL na Bahia.**

Nossa prioridade é derrotar o governo Bolsonaro, e barrar o avanço do Carlismo e seu projeto autoritário e ultra neoliberal. Entretanto, precisamos mudar a orientação partidária quando se trata da combinação de duas tarefas: estimular e ser parte do enfrentamento amplo ao bolsonarismo/carlismo; e construir uma alternativa independente com traços antissistêmicos para disputar as massas, combatendo a frustração e a desesperança.

Em teoria todos se dirão a favor dessas duas táticas, o problema está em como elas se combinam na prática. A linha expressa nas últimas eleições e defendida até aqui por alguns setores transforma a unidade de ação ou a necessidade de frente única numa política permanente, jamais existindo qualquer diferenciação com o PT. O problema não está em fazer unidade, ela é cada vez mais necessária. Mas é um erro se unir somente ao PT e fazer essa unidade sem afirmar o PSOL como uma ferramenta independente. Defendemos que o PSOL tenha uma postulação não subordinada para construir um projeto que dispute a hegemonia da esquerda.

A necessidade de uma nova orientação no Partido é também para deixarmos de falar em "frente única" no abstrato ou em reuniões e passarmos a dar exemplos concretos, como os movimentos "Ele Não", "Vira Voto" e "Tsunami da Educação" e o "acina para todos" - que unificaram diferentes bandeiras e setores para ir às ruas contra o projeto de Bolsonaro/Carlismo.

Nossas tarefas devem ser práticas e efetivas: apoiar as greves e ocupações; estimular e ser parte do movimento estudantil; apoiar os servidores; fortalecer a política para os militares e policiais da segurança pública estadual; prestar solidariedade ativa às lutas do MST, da FNL e do MLST; denunciar os assassinatos de quilombolas, indígenas e camponeses; apoio à APIB; ser parte ativa das lutas LGBT, das mulheres e da negritude, combinando-as com uma política para a classe trabalhadora; incorporar o ecossocialismo como elaboração e prática militante; atuar dentro de espaços plurais como o dos religiosos progressistas; permanecer em campanha por justiça para Marielle e tantos outros e outras companheiras.

O PSOL precisa fortalecer-se como vetor da reorganização da esquerda, ampliando e diversificando suas lideranças; democratizando seu funcionamento, enraizando-se entre o povo pobre e trabalhador; não abrindo mão da luta contra a corrupção e apresentando um programa nacional/regional de emergência.

### **Capitalismo em crise: guerra social contra os povos.**

Neste contexto, o receituário seguido pela maioria dos governos é o da guerra social: retirada de direitos, redução de salários e ataque às conquistas, agravando a precarização das condições de vida e conformando uma classe ainda mais pulverizada pelo desemprego, pelo subemprego e pela informalidade.

Há uma crise ecológica que está se acelerando e se revelando cada vez mais grave, como nos casos das queimadas na Amazônia, que ilustram a hecatombe predatória imperialista que precisa ser combatida com uma posição ecossocialista militante.

### **A resistência se amplia e se radicaliza no mundo, na Bahia não será diferente.**

Há um auge das mobilizações de massa sobre o tema do clima, encabeçadas pela juventude. O chamado de Greta Thunberg levou milhões às ruas na greve climática, em mais de cinco mil cidades ao redor do planeta. Deve-se acrescentar que há um novo auge do movimento feminista e da participação feminina.

Deve-se ressaltar o recente ascenso das mobilizações na América Latina.

As pressões parlamentares atuam sobre a esquerda. O PSOL deve ter um diagnóstico da crise global e estar atento aos processos de luta internacionais, oferecendo sua solidariedade ativa. O internacionalismo militante é uma tarefa fundamental. Tanto que uma parte dos que assinam essa tese constroem a IV Internacional. Apostamos, através de nossa localização na Secretaria de Relações Internacionais do PSOL, no fortalecimento do internacionalismo junto ao conjunto do Partido.

### **É possível derrotar Bolsonaro.**

Bolsonaro, em seu primeiro ano de mandato, deu inúmeras demonstrações de sua disposição de aprofundar a guerra social contra a classe trabalhadora, ao mesmo tempo em que favoreceu enormemente a lógica rentista na economia. O maior risco desse novo cenário é a normalização do domínio burguês sob comando bolsonarista, o que poderia facilitar a transição para um novo regime, ainda mais autoritário, sustentado na espoliação generalizada e permanente da maioria do povo.

### **A responsabilidade do PSOL: apresentar um programa de ação contra o bolsonarismo/carlismo.**

Para derrotar Bolsonaro é preciso sistematizar e apresentar um programa alternativo, que promova o diálogo com o crescente espírito de indignação, ampliando a mobilização e a resistência, além de propor medidas econômicas contra a desigualdade.

A defesa das liberdades democráticas é um ponto central. A escalada antidemocrática representa risco à organização não só da esquerda, mas de setores liberais pequeno-burgueses e mesmo de um pequeno setor da burguesia que tem muito a perder caso a barbárie se instaure. Citamos, por exemplo, a necessidade de retomarmos com força uma proposta radical de Reforma Agrária. Neste ponto, a política petista contribuiu para o arrefecimento das lutas camponesas por meio de cooptação de lideranças dos movimentos populares, e também disseminou a ideia falsa de que a desapropriação do latifúndio e a distribuição de terras não seriam mais o problema central, transferindo o centro de sua política para o estímulo ao agronegócio. A ausência de uma Reforma Agrária radical capaz de transformar o modelo produtivo perverso e ambientalmente predatório ampliou a massa de marginalizados, reforçando as relações de clientelismo e patrimonialismo e impedindo que avancemos para um modelo de segurança e soberania alimentar. Uma Reforma Agrária deve ter como objetivo democratizar a propriedade da terra, das florestas e da água, com regularização e demarcação das terras indígenas e quilombolas, desapropriação do latifúndio (improdutivo e escravista), priorizando a agricultura familiar, social e ambientalmente sustentável.

### **Enfrentar o capital financeiro**

O PSOL deve enfrentar, em sua agitação, os interesses do capital financeiro transnacional que hegemonomizam a política econômica do país. A este respeito, citamos aqui a antropóloga Rosana Pinheiro-Machado que, de forma brilhante, vincula o sofrimento popular à maximização dos lucros dos bancos em artigo de dezembro de 2019, "enquanto bancos têm lucro recorde, pessoas adoecem tentando pagar boletos. Em 2019, o lucro acumulado do Bradesco, Itaú Unibanco, Santander e Banco do Brasil foi de R\$ 59,7 bilhões, o maior desde 2006". O PSOL deve ter a marca antibanqueiros, apresentando e debatendo o tema da dívida para ampla vanguarda no país.

O Partido não pode mais vacilar, como na campanha presidencial de 2018, em enfrentar temas como a auditoria e a suspensão dos pagamentos da dívida pública, uma bandeira histórica do PSOL e da esquerda socialista. É fundamental que o VII Congresso recoloca esse tema na ordem do dia.

### **Elementos de programa**

Apresentamos, assim, uma primeira e sintética proposta de um programa para o debate nas fileiras do PSOL. Trata-se de um esboço a ser desenvolvido no debate e nas lutas em curso:

1. Taxação das grandes fortunas; Combate aos privilégios; Auditoria da dívida pública; Combate ao rentismo e às famílias multimilionárias; Em defesa do salário e da geração de empregos; Redução da jornada de trabalho sem redução salarial; Aumento salarial de emergência! Por um plano nacional de incentivo às obras públicas para combater o desemprego;
2. Em defesa das liberdades democráticas! Pela prisão dos mandantes e assassinos de Marielle! Contra a perseguição a Glenn! Em defesa da cultura, das artes, da ciência e do patrimônio histórico; Abaixo à criminalização dos movimentos sociais; Basta de perseguição aos defensores de Direitos Humanos;

3. Defesa da Amazônia e do meio ambiente; Por um plano de combate ao aquecimento global e preservação da biodiversidade; Responsabilização pelos crimes de Brumadinho e Mariana e justiça para os atingidos por barragens; Defesa do ecossocialismo;
4. Não às privatizações! Em defesa das empresas pública; Em defesa do serviço e dos concursos públicos;
5. Em defesa da educação pública, da ciência e da pesquisa;
6. Basta de feminicídios; em defesa do aborto legal, seguro e pelo SUS; Não é não; Por um feminismo anticapitalista e anti racista!
7. Contra o genocídio da juventude negra! Combate à violência policial e às propostas de “excludente de ilicitude” e de anistia a membros de grupos de extermínio; por mais direitos à juventude e à negritude;
8. Em defesa do SUS público, gratuito, estatal e universal! A saúde não é apenas um serviço, mais um campo de luta por emancipação social. Contra qualquer privatização.
9. Contra a LGBTfobia! Pela vida e em defesa dos direitos da população trans; pela garantia de acesso digno à população LGBT aos serviços de saúde e educação; pela promoção da cultura e do orgulho LGBT;
10. Em defesa da vida, dos direitos e o respeito à cultura dos povos originários; Demarcação das terras indígenas e quilombolas já!
11. Em defesa dos direitos das pessoas com deficiência (PCDs)!
12. Contra a intolerância e a perseguição religiosa; Em defesa do Estado laico;
13. Por uma proposta radical de Reforma Agrária; Em defesa da agricultura familiar, social e ambientalmente sustentável; Pela segurança e soberania alimentar;
14. A periferia é o centro! Contra a criminalização da cultura, da juventude e do povo periférico; Pela auto-organização desses territórios;
15. Fora Bolsonaro! Fora o Carlismo! Contra a corrupção e as castas políticas!

### **Construir o PSOL como polo socialista junto ao povo.**

Para enfrentar Bolsonaro e seu projeto é necessário construir ampla unidade de ação com todos os setores democráticos. A construção da frente única é parte desta tarefa, atuando sem sectarismo, somando forças em prol de melhores condições de ação política e, nesse contexto, levando adiante uma proposição programática e independente que impeça a diluição de nossas posições nesse movimento de ampliação. Junto a isso está a necessidade da afirmação do PSOL como um vetor.

A posição da maioria dos governadores petistas - de apoio à reforma da Previdência nacional e da militarização das escolas públicas - reitera o fato de que não podemos tecer nenhuma ilusão com este campo, como se explicita no caso da Bahia.

A situação do Nordeste é todo um tema. É o centro da resistência eleitoral e política ao fenômeno da extrema-direita, dando fôlego aos governos de “oposição”. O que aumenta a necessidade do PSOL firmar-se como uma alternativa real aos trabalhadores, sob pena, como no cenário mais geral, de que a extrema-direita o faça frente à insuficiência estratégica daqueles governos.

Por sua vez, PCdoB, setores do PSB e PDT, além de outros grupos menores, têm suficientes limitações quanto à estratégia – como se vê na votação das bancadas destes partidos em vários temas fundamentais. Mas têm trabalhado para sair da hegemonia lulista, mesmo que com políticas distintas, enquanto setores do PSOL parecem querer se aproximar deste caminho em diversos

gestos. O fracasso da articulação do “Vamos” demonstrou os limites dessa política.

A ausência de uma direção capaz de forjar uma alternativa é uma das marcas centrais da conjuntura. Nesse cenário complexo, o PSOL mantém-se como uma conquista estratégica da esquerda socialista. As movimentações de diferentes setores da vanguarda e da população em direção ao nosso partido colocam-no hoje num novo patamar, representando as lutas da juventude, mulheres, da negritude e da população LGBT. A intervenção nas mobilizações das ruas e o crescimento das bancadas de parlamentares indicam nosso patamar e as possibilidades do Partido como representante de uma política socialista para o futuro. A expressão política adquirida pelo PSOL na luta pelas liberdades democráticas deu um salto com a truculência de Bolsonaro. A luta pelo legado de Marielle transformou-se numa marca. Precisamos fazer valer ainda a resolução aprovada por consenso no DN sobre colocar no centro das campanhas a questão da Amazônia e dos seus povos, com um giro nacional nas universidades e regionais, encabeçado pela companheira Sônia Guajajara.

Como foi sugerido por alguns companheiros na última reunião do Diretório Nacional, devemos concentrar esforços para afirmar o PSOL, num calendário onde possamos ter um “dia mensal de mobilização” para levar a agitação partidária para as grandes concentrações de população nas cidades, com nossas bandeiras, identidade, parlamentares e figuras políticas locais e nacionais, formando uma agitação unificada para apresentar uma saída pela esquerda.

### **Enraizar o PSOL para além do discurso.**

O PSOL tem vários parlamentares com perfil anticapitalista como Fernanda Melchionna, Sâmia Bomfim, David Miranda, Vivi Reis, Glauber Braga, Luciana Genro, Roberto Robaina e Erika Hilton, apenas para citar alguns bons exemplos. A educação se tornou linha de frente do ataque bolsonarista, que busca liquidá-la através de cortes de verbas e visa combater o pensamento livre, a ciência e a cultura, aliando-se ao criacionismo, ao terraplanismo, à ideologia de Olavo de Carvalho, promovendo a militarização das escolas, a censura e a perseguição a quem pensa diferente da extrema-direita. Seguimos, atuando com força na juventude, com a melhor delegação do Juntos na história de um CONUNE e na atuação em dezenas de DCEs.

Consideramos a atuação feminista uma prioridade, por isso construímos uma coluna nacional, diversas referências políticas, elaboração teórico-programática sólida e parte de nós aposta na auto-organização das mulheres através do Coletivo Juntas e também desenvolvemos a experiência da Emancipa Mulher.

O recrudescimento da repressão e as novas condições da luta agrária exigem o aprofundamento da política partidária, bem como o apoio aos movimentos como MST, MLST, FNL, MTST.

### **Reafirmar o caráter militante do PSOL**

O Partido deve ter um novo tipo de funcionamento, adequado à procura que ativistas fazem pelo PSOL. É preciso oferecer mais espaços de participação e decisão- núcleos e organismos- para que os filiados se tornem militantes. Sugerimos:

1. Mais peso organizativo e político para as setoriais partidárias;
2. Crítica às distorções nos processos congressuais, como o notório caso do Amapá;

3. Funcionamento e envolvimento da militância nas atividades; incentivo à criação de núcleos como via de assegurar o enraizamento do partido; assegurar a existência de organismos de base permitindo a participação democrática da militância na vida partidária; utilização de novas ferramentas para debater a política do Partido; realização de debates e assembleias virtuais; publicação das posições de maioria e minoria; forma interativa de encaminhar as resoluções; organizar uma tribuna aberta, para dar espaço à participação cotidiana dos militantes;

#### **Preparar a disputa eleitoral.**

A eleição de 2022 deve ser um salto na resistência e na construção de alternativas. Nossa tática eleitoral deve ser orientada pelas duas tarefas prioritárias: derrotar Bolsonaro/Carlismo por um lado e, por outro, postular o PSOL como centro de reorganização da nova esquerda. Como se trata de uma eleição para a Presidência, Governadores, Senadores e Deputados Federais e Estadual, as táticas para um país continental como o Brasil devem ser variadas. No entanto, devemos adotar critérios objetivos para encarar a disputa.

Em São Paulo, o forte impacto da pré-candidatura de Guilherme Boulos mostra a força e a expressão democrática que tem o PSOL, a importância da luta dos conjuntos e a necessária renovação geracional para nos conectar às necessidades dos novos tempos. A nossa luta é parte da batalha pela afirmação do PSOL, fazendo exigências à unidade, enquanto preparamos nossa postulação com a pré-candidaturas pertinentes.

Combinar a unidade para resistir e a postulação de uma alternativa que não se dilua, especialmente no lulismo, são os desafios que se apresentam para nossas direções locais e regionais. Eis os parâmetros que devem guiar o debate eleitoral de nosso partido, que aparece em condições de fazer uma disputa de setores de massas em todos os estados do Brasil.

No âmbito da disputa proporcional, nosso desafio é dar voz e vez às novas lideranças que vêm surgindo para ocupar nos estados Congresso Nacional e nas Assembleias Legislativas dos quatro cantos do Brasil, espaço que existe para a esquerda radical. O PSOL deve eleger governadores e deputados federais e estaduais e superar a cláusula de exclusão em 2022 e postular novas referências políticas para um novo tempo político.

#### **Construir a linha da vitória.**

Queremos, com essa tese, construir um debate inicial para enriquecer o processo congressual do Partido. O PSOL deve ser o campeão das reivindicações locais, pisando junto ao solo do povo, sem perder sua prática internacionalista, de solidariedade ativa. Temos que concretizar nossa presença junto às classes, sem deixar de falar de socialismo: para tanto, é fundamental apostar mais e mais na formação política, na batalha das ideias, na reconstrução da subjetividade e dos laços associativos.

. Queremos construir o PSOL como condição para a disputa política da geração que pode derrotar Bolsonaro/ Carlismo e construir uma linha de vitória para uma maioria social! Marielle Vive!

#### **Assinam:**

1. Edinea Cristina Matos, Salvador/BA.
2. Gersonita S. dos Santos, Salvador/BA.
3. Franderrak dos S. Mascarenhas, Fundador do Psol, Salvador/Bahia.
4. Jonatas Conceição Rodrigues, Salvador/BA

5. Fabrício Silva, Salvador/BA
6. Renata Evangelista dos Santos, Salvador/BA
7. Liana Barreira Ribeiro, Salvador/BA
8. Adelson Conceição, Salvador/BA
9. Ana Rita Pereira Góes, Salvador/BA
10. Solange Bispo Dos Santos, Salvador/BA
11. Marivaldo Sena de Jesus, Salvador/BA
12. Luciano Sales Lima, Salvador/BA
13. Adília Lima de Aquino Ferreira, Salvador/BA
14. Josenilson Mendes de Souza, Salvador/BA
15. Roberto Luis O. dos Santos, Salvador/BA
16. Ivanildo Melo Branco, Salvador/BA
17. Ricardo Alves dos Santos, Salvador/BA
18. Tatiane Valério Moura Branco, Salvador/BA
19. Rosineide Moura Branco, Salvador/BA
20. Naíla Deodato Moura Conceição, Salvador/BA
21. Jasmine Santos dos Reis, Salvador/BA
22. Israelice dos Santos de Sousa, Salvador/BA
23. Israelito Pereira dos Santos, Salvador/BA
24. Vinicius Sousa dos Santos, Salvador/BA
25. Amenailde Souza dos Santos, Salvador/BA
26. Ailton Ferreira de Souza, Salvador/BA
27. Jairo da Silva Brito, Salvador/BA
28. Claudia Cristina da Silva Oliveira, Salvador/BA
29. Eliana Ribeiro de Jesus, Salvador/BA
30. Lucimea Bispo Oliveira, Salvador/BA
31. Itala Suzana Oliveira Silva, Salvador/BA
32. Luciene Brito Oliveira Silva, Salvador/BA
33. Victor Emanuel Lins Dantas Soares, Salvador/BA
34. Girliane Bispo dos Santos, Salvador/BA
35. Alexandre Branco de Assis Souza, Salvador/BA
36. Luciano Gomes Pereira, Salvador/BA
37. Maria Lucia dos Santos, Salvador/BA

38. Fabiano Bispo dos Anjos, Salvador/BA
39. Carlos Herique Pimentel dos Santos, Salvador/BA
40. Cristiane dos Santos, Salvador/BA
41. Maria Evangelista da Silva, Salvador/BA
42. Jorge Santos da Silva, Salvador/BA
43. Henrique dos Santos Reis Bonfim, Salvador/BA
44. Alessandra Batista da Silva, Salvador/BA
45. Shirlei Santos da Silva, Salvador/BA
46. Joelma Almeida dos Santos, Salvador/BA
47. Sheila Santos da Silva, Salvador/BA
48. Italo Santos Sousa, Salvador/BA
49. Reinaldo Evangelista da Silva, Salvador/BA
50. Kelly Bomfim dos Reis Silva, Salvador/BA
51. Paloma Ferreira Martins, Salvador/BA
52. Sidcleia Santos Batista, Salvador/BA
53. Rosimeire dos Santos, Salvador/BA
54. Cristiane dos Santos, Salvador/BA
55. Cintia Oliveira de Moura, Salvador/BA
56. Everaldo Alves dos Santos, Salvador/BA
57. Andete Lopes Oliveira dos Santos, Salvador/BA
58. Getulio Gracindo Xavier da Silva, Salvador/BA
59. Claudionor de Assis Moraes, Salvador/BA
60. Paulo Conceição Silva
61. Maria José da Silva Matos, Salvador/BA
62. Fabiana Silva Matos, Salvador/BA
63. Flavia Silva Matos, Salvador/BA
64. Gustavo Oliveira, Salvador/BA
65. Maria de Lourdes da Silva, Salvador/BA
66. Itiel Ferreira Nunes, Salvador/BA
67. Daniel Oliveira Santana, Salvador/BA
68. Luciene Santana, Salvador/BA
69. Patrícia Santana, Salvador/BA
70. Josenilda Rabelo Nunes, Salvador/BA

71. Ediraci Santos Matos, Salvador/BA
72. Jamerson Catarino dos Santos Mendes, Salvador/BA
73. Maria Lucia Catarina dos Santos Mendes, Salvador/BA
74. Nildete Dias dos Reis, Salvador/BA
75. Nilda Dias dos Reis, Salvador/BA
76. Pedro Dias Reis, Salvador/BA
77. João Cecílio de Almeida, Salvador/BA
78. Ieda Souza Freitas, Salvador/BA159.
79. Nilda Gomes de Oliveira Santos, Salvador/BA
80. Adailton Figueiredo Dias Filho, Salvador/BA
81. Anderson Veloso de Souza, Salvador/BA
82. Carlos Augusto de Oliveira Menezes Júnior, Salvador/BA
83. Daniel Rodrigues dos Santos, Salvador/BA
84. Demostenes Nascimento Filho, Salvador/BA
85. Luan Santos Campos, Salvador/BA
86. Luciana Eloi de Almeida, Salvador/BA
87. Maria Heloína Moreira Santos, Salvador/BA
88. Marcos Paulo Santos, Salvador/BA
89. Raimunda Lucia dos Santos, Salvador/BA
90. Silvana Santos Costa, Salvador/BA
91. Suzana Evangelista Pitanga dos Santos, Salvador/BA
92. Suelen Santos dos Santos, Salvador/BA
93. Yasmin Vitoria Pereira Batista, Salvador/BA
94. Ednaldo Santos Matos, Salvador/BA
95. Maria Lucia Catariana dos Santos Mendes
96. Maria José Silva Matos
97. Raimunda Lucia dos Santos, Salvador/BA
98. Jacilene Trindade, Salvador/BA
99. Pedro Dias dos Reis, Salvador/BA
100. Ivoney Souza Freitas, Salvador/BA
101. Simone Matos Santos Jesus, Salvador/BA
102. Katia Cristina Almeida Falck, Salvador/BA
103. Daniel Rodrigues dos Santos, Salvador/BA

104. Jakeline Maria Farias Gomes Pedreira, Salvador/BA
105. Adailton Figueredo Dias Filho, Salvador/BA
106. Antonio Alberto de Almeida Passos, Salvador/BA
107. Josue Pereira dos Santos, Salvador/BA
108. Eulina do Carmo Pires Nascimento, Salvador/BA
109. Larissa Costa de Jesus, Salvador/BA
110. Adriano Dourado Tourinho, Salvador/BA
111. Dioneu Damasceno Doudaklian, Salvador/BA
112. Miralva Carla Souza do Nascimento, Salvador/BA
113. Osvaldo Francisco de Souza Filho, Salvador/BA
114. Leiliane Gomes De Oliveira Santos, Salvador/BA
115. Ieda Souza Freitas, Salvador/BA
116. Julio Cesar Cursinho do Nascimento, Salvador/BA
117. Jamerson Catarino dos Santos Mendes, Salvador/BA
118. Jorge Luis Dourado Tourinho, Salvador/BA
119. Josue Azevedo, Salvador/BA
120. Edinice Souza Guimarães, Salvador/BA
121. Leandro do Nascimento Falcão dos Santos, Salvador/BA
122. Sandra Viana de Jesus, Salvador/BA
123. Ivonete Pereira dos Santos, Salvador/BA
124. Jorge Luis Rocha de Freitas, Salvador/BA
125. Barbara de Jesus Santiago Boeno, Salvador/BA
126. Thais Gonçalves da Silva, Salvador/BA
127. Jose Francisco da Silva, Salvador/BA
128. Maricelma Santos de Souza, Salvador/BA
129. Renata Alves de Souza, Salvador/BA
130. Maria de Lourdes de Jesus Santiago, Salvador/BA
131. Everaldo Alves dos Santos, Salvador/BA
132. Renata Berdeide, Salvador/BA
133. Luiz Alves Borges, Salvador/BA
134. Gabriel Ribeiro Tourinho, Salvador/BA
135. Silvia Regina Borges da Anunciação, Salvador/BA
136. Joao Barbosa da Silva Neto, Salvador/BA

137. Rosana Ribeiro Tourinho, Salvador/BA
138. Diogo Ribeiro Tourinho, Salvador/BA
139. Jucimar Araujo Silva, Salvador/BA
140. Reginaldo Azevedo de Azevedo, Salvador/BA
141. Tiago Vieira de Jesus, Salvador/BA
142. Sandro Moura de Souza, Salvador/BA
143. Ederaldo do Nascimento, Salvador/BA
144. Demetrio George Ramos Massaranduba, Salvador/BA
145. Vitor do Nascimento Gomes, Salvador/BA
146. Aline Santana de Sá, Salvador/BA
147. José Pinheiro de Freitas Junior, Salvador/BA
148. Jocicléa Teles da Silva, Salvador/BA
149. Itiel Ferreira Nunes dos Santos, Salvador/BA
150. Daniel Santos Silva, Salvador/BA
151. Leonardo Guimaraes Lima, Salvador/BA
152. Jorge Pereira Cardim, Salvador/BA
153. Andre Jose dos Santos, Salvador/BA
154. Pedro Dias dos Reis, Salvador/BA
155. Nildete Paulo Pereira, Salvador/BA
156. Patrícia Santana, Salvador/BA
157. Ueslei da Silva Oliveira, Salvador/BA
158. Adailton Figueiredo Dias Filho
159. Josiane Santos Silva de Jesus, Salvador/BA
160. Jorge Luis Silva Santos, Salvador/BA
161. Jessica Santos Borges, Salvador/BA
162. Lucimar Rodrigues de Moraes, Salvador/BA
163. Renato Xavier Barbosa Júnior, Salvador/BA
164. Rosemario de Oliveira Barboza, Salvador/BA
165. Valdir Nunes dos Santos, Salvador/BA
166. Karolina Santos das Neves, Salvador/BA
167. Flavia Silva Matos, Salvador/BA
168. Gerson Bastos Santos, Salvador/BA
169. Emilia Adriana Souza de Jesus, Salvador/BA

170. Deslheane Soares Barros, Salvador/BA
171. Debora Regina da Silva Ferreira, Salvador/BA
172. Daiane Ferreira de Araújo, Salvador/BA
173. Catia Freitas Santos de Jesus, Salvador/BA
174. Andre Soares da Silva, Salvador/BA
175. Andreia da Silva Ribeiro, Salvador/BA
176. Antonio Francisco de Jesus Filho, Salvador/BA
177. Alan Ferreira Maia, Salvador/BA
178. Mario Sergio Ribeiro dos Santos, Salvador/BA
179. José Pinheiro de Freitas Júnior
180. Artur Tanuri Meireles, Salvador/BA
181. Alan Leandro Santos de Jesus, Salvador/BA
182. Jocicleia Teles da Silva, Salvador/BA
183. Dinalva de Cerqueira, Salvador/BA
184. Adnilson dos Anjos Cruz, Salvador/BA
185. Marcia Anjos das Virgens, Salvador/BA
186. Angelo Bomfim Santos das Virgens, Salvador/BA
187. João Batista Souza Falck, Salvador/BA
188. Socorro Dourado Tourinho, Presidente PSOL Lauro De Freitas, Diretório Estadual PSOL Bahia, Lauro de Freitas/BA
189. José Heitor Dourado Tourinho, Direção Municipal PSOL Lauro de Freitas/BA
190. Angela Maria Dourado Tourinho, Direção Municipal PSOL Lauro de Freitas/BA
191. Clarice Alves dos Santos, Lauro de Freitas/BA
192. Lucila Barbosa Neri, Lauro de Freitas/BA
193. Danilo dos Santos Lima, Lauro de Freitas/BA
194. Larissa Tourinho Santos, Lauro de Freitas/BA
195. Sandra Silva dos Santos, Lauro de Freitas/BA
196. Maria Excelcia Dias Bomfim, Lauro de Freitas/BA
197. Alair Pereira Galvão, Lauro de Freitas/BA
198. Aline Isaulina Seixas Mendes, Lauro de Freitas/BA
199. Barbara Galvão Santana, Lauro de Freitas/BA
200. Dilma Pereira Araujo Mendes, Lauro de Freitas/BA

201. Neusa Maria Seixas Mendes, Lauro de Freitas/BA
202. Uarlei Araujo Mendes, Lauro de Freitas/BA
203. Valecir Gonçalves da Silva, Lauro de Freitas/BA
204. Sandra Silva dos Santos, Lauro de Freitas/BA
205. Sirlene Santos de Santana, Lauro de Freitas/BA
206. Silvia Soares Caldas, Lauro de Freitas/BA
207. Inês Maria Silva, Lauro de Freitas/BA
208. Raildes Castro dos Santos, Lauro de Freitas/BA
209. Maria Aparecida da Silva Gomes, Lauro de Freitas/BA
210. Osvaldina Santos Barbosa, Lauro de Freitas/BA
211. Edna Paula dos Santos, Lauro de Freitas/BA
212. Maria Lidia Carla da Silva, Lauro de Freitas/BA
213. Juranema José de Castro de Jesus, Lauro de Freitas/BA
214. Silvaneide Santa de Chagas, Lauro de Freitas/BA
215. Alvaro Oliveira Dos Santos, Lauro de Freitas/BA
216. Liliane Santana dos Santos, Lauro de Freitas/BA
217. Mariana Cruz Queiroz, São Sebastião do Passé/BA
218. Edson Miguel Souza Ferreira, São Sebastião do Passé/BA
219. Eneilton Lima Ramos, São Sebastião do Passé/BA
220. Lucimara Stefani Soares, São Sebastião do Passé/BA
221. José Messias Teles, São Sebastião do Passé/BA
222. Naila Santos Valetin, São Sebastião do Passé/BA
223. Antonieta Sousa de Moura, São Sebastião do Passé/BA
224. Roseneia Santana Barreto, São Sebastião do Passé/BA
225. Delson de Moura Costa, São Sebastião do Passé/BA
226. Norma Sueli Moura O. Santos, São Sebastião do Passé/BA
227. Joilson Carvalho Queiroz, São Sebastião do Passé/BA
228. Gilmar Lopes dos Santos, São Sebastião do Passé/BA
229. Joabe da Costa Brandão, São Sebastião do Passé/BA
230. Daniel dos Santos Soares, São Sebastião do Passé/BA
231. Arenilda Gonzaga, Camamu/BA
232. Iranir Pereira Dos Santos, Entre Rios/BA
233. Candida Barbosa de Lima Neta, Feira de Santana/BA

234. Marcelo Barbosa Santiago, Feira de Santana/BA
235. Alberto Carvalho Pereira, Maragogipe/BA
236. Tais Carlene Santos Ferreira, Maragogipe/BA
237. Claudemiro Oliveira, Sapeaçu/BA
238. Simone Miranda e Silva, Itabuna/BA
239. Luis Silva de Jesus, Ituberá/BA
240. Jandira Camila dos Santos, Ituberá/BA
241. Claudia Palma de Santana, Ituberá/BA
242. Edson de Jesus, Itamaraju/BA
243. Noelma de Jesus Santos, Itamaraju/BA
244. Fabio de Oliveira Santos, Itamaraju/BA
245. Balbino Antônio Barbosa, Itamaraju/BA
246. Andre Jesus Flores, Mucuri/BA
247. Edivan Gomes Andrade, Mucuri/BA
248. Flávia da Conceição, Caravelas/BA
249. Lucas Matias Santos, Caravelas/BA
250. Márcio Dias Rocha, Caravelas/BA
251. Rita de Souza Silva, Caravelas/BA
252. Claudio Alves Costa, Eunápolis/BA
253. Gilmar Souza de Almeida, Eunápolis/BA
254. Joelma Teixeira de Araújo, Eunápolis/BA
255. Selma Rodrigues, Eunápolis/BA
256. Vanusa Silva Santos, Teixeira/BA
257. Marlene Amaral, Teixeira/BA
258. Carlos Gomes da Silva, Teixeira/BA
259. Elias Souza da Silva, Teixeira/BA
260. Jadson Silva, Nova Viçosa/BA
261. Maria da Silva, Nova Viçosa/BA